



VI SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO  
MESTRADO EM ENFERMAGEM

---

# CONHECIMENTO ESPECIALIZADO DE ENFERMAGEM PARA A FRATERNIDADE SOCIAL



CATÓLICA  
ESCOLA DE ENFERMAGEM

---

LISBOA

Conhecimento Especializado de Enfermagem para a Fraternidade Social

VI Seminário Internacional do Mestrado em Enfermagem

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA  
ESCOLA DE ENFERMAGEM (LISBOA)

**Conhecimento Especializado de Enfermagem para a Fraternidade Social**

VI Seminário Internacional do Mestrado em Enfermagem

---

© **Propriedade e Autoria**

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

Palma de Cima • 1649-023 Lisboa

Edição:

Escola de Enfermagem – Universidade Católica Portuguesa

Coordenação de Edição:

Cândida Ferrito, Isabel Rabiais, Maria de Lurdes Martins

ISBN 978-989-54793

Junho – 2024

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

ESCOLA DE ENFERMAGEM (LISBOA)

**Conhecimento Especializado de Enfermagem para a Fraternidade Social**

VI Seminário Internacional do Mestrado em Enfermagem

---

Os artigos publicados neste e-book são propriedade da Universidade Católica Portuguesa, pelo que é proibida a reprodução parcial ou total, sob qualquer forma, sem prévia autorização escrita.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos é única e exclusiva dos seus autores.

<b>Índice</b>	p.
<i>Prefácio</i> .....	7
<i>Nota Introdutória</i> .....	9
<i>Conferência Inaugural</i> .....	12
O Direito e a Fraternidade.....	13
<i>Conferência Internacional</i> .....	24
Nursology: Honoring our Heritage and Building our Future Narrative.....	25
<i>Mesa 1</i> .....	27
<i>ENFERMAGEM ESPECIALIZADA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA</i> .....	
Prevenir a infeção em estruturas residenciais- Intervenção de Enfermagem de saúde pública ..	28
Tecnologias de informação e o sono das crianças: Intervenção de Enfermagem Comunitária... 33	33
Capacitação dos cuidadores informais para a prevenção da infeção da ferida cirúrgica: Intervenção de enfermagem de saúde pública .....	39
<i>Mesa 2</i> .....	46
<i>ENFERMAGEM ESPECIALIZADA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA, À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA</i> .....	
Estratégias mobilizadas pelo enfermeiro durante o processo de supervisão clínica dos pares ...	47
A experiência de quem vive o processo de transplantação pulmonar .....	52
A doação de órgãos e tecidos na perspetiva do enfermeiro especialista: Promoção de uma cultura para a fraternidade social: Scoping Review .....	57
<i>Mesa 3</i> .....	63
<i>ENFERMAGEM ESPECIALIZADA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA</i> .....	
O abandono das crianças no hospital .....	64
Fraternidade Social e a Esperança: abordagem do enfermeiro especialista à criança em idade escolar .....	65
Alterações climáticas e a sua repercussão no desenvolvimento infantil .....	71
<i>Resumos de Posters</i> .....	75
P 01 - Calçado terapêutico em pacientes com diabetes mellitus: scoping review.....	76
P 02 - Perfil de Competências do Enfermeiro da Equipa de Emergência Intra-hospitalar: uma Scoping Review.....	80
P 03 - Continuidade de cuidados de enfermagem em âmbito comunitário à criança com necessidades paliativas e família: um relato de caso suportado no perfil de competências do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica .....	83
P 04 - Promoção da literacia em saúde em populações migrantes: scoping review.....	86
1. P 05 - Intervenções não Farmacológicas na Gestão da Fadiga, na pessoa Adulta com Esclerose Múltipla - Scoping Review .....	89

P 06 - Instrumentos de Avaliação da Carga de Trabalho dos Enfermeiros em Unidades de Cuidados Intensivos utilizados em Portugal: uma Scoping Review .....	92
2. P 07 - Intervenções do enfermeiro no domínio da gestão clínica, promotoras da qualidade dos cuidados – protocolo de revisão scoping.....	95
P 08 - A influência da nutrição entérica no conforto da pessoa adulta doente – protocolo de revisão scoping .....	98
P 09 - Publicações de enfermagem sobre obesidade infantil em Portugal: Scoping Review....	101
P 10. - Intervenções não farmacológicas promotoras de sono na prevenção do delírium na pessoa adulta/idosa em situação crítica.....	105
P 12 - Promoção da literacia em saúde nas populações em situação de vulnerabilidade: scoping review.....	111
P 13 - Vantagens da aplicação da Escala de NEWS2 em doentes agudos em contexto de internamento – uma scoping review.....	114
P 14 - Intervenções de enfermagem à pessoa em situação crítica com traumatismo torácico: protocolo de scoping review.....	117
P 15 - Cuidados Centrados na Família - Aplicação da Escala "Nurse Parent Support Tool" numa Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos .....	120
P 16 - Intervenções de enfermagem promotoras da vacinação COVID-19: Scoping Review ..	123
P 17 - Capacitação do cuidador informal para a prevenção da infeção da ferida cirúrgica no domicílio: "scoping review". .....	126
P 18 - Prática Avançada ao Serviço do Doente Crítico – um Protocolo de Revisão de Eficácia”	129
P 19 - ABCDEF Bundle na pessoa em situação crítica com Delirium: Protocolo de Scoping Review .....	132
P 20 - Psicoeducação na Adesão Terapêutica nos Doentes com Esquizofrenia.....	135
P 21 - Contributos da “Storytelling” como recurso de esperança na criança em idade escolar	137
P 22 - Cuidados de enfermagem na prevenção da infeção ao local cirúrgico em doentes transplantados renais no período pré e pós-operatório: protocolo de uma scoping review.....	140
P 23 - Aspetos Culturais na Prestação de Cuidados de Enfermagem a Crianças até Idade Pré-Escolar e Família Emigrada – Protocolo de Uma Scoping Review .....	144
P 24 - A gestão das emoções no desenvolvimento das crianças durante a primeira infância em contexto de hospitalização: A Responsabilidade do Enfermeiro Especialista .....	147
P 25 - Ansiedade, depressão e ideação suicida em idade pediátrica: uma scoping review sobre as repercussões de uma pandemia .....	151
P 26 - Debriefing na segurança da pessoa em situação crítica: protocolo de Scoping Review.	155
P 27 - Escala de Cubbin-Jackson vs Escala de Braden para Avaliação do Risco de Desenvolvimento de Úlcera por Pressão na Pessoa em Situação Crítica: Scoping Review .....	158
P 28 - Contributo dos registos de enfermagem no transporte do doente crítico.....	162
P 29 - Intervenções de Enfermagem para a Redução da Ansiedade em Crianças no período da Indução Anestésica : a Scoping Review .....	165
P 31 - Fatores que interferem no handover da pessoa em situação crítica entre o Serviço de Urgência e Unidade de Cuidados Intensivos: Protocolo de revisão scoping .....	171

P 33 - Restrição física no doente crítico e o impacto nos familiares – uma revisão integrativa da literatura .....	177
P 35 - Consequências da doença crónica da criança no irmão saudável: revisão scoping.....	183
P 36 - Práticas de mindfulness adotadas pelos profissionais de saúde que cuidam de pessoa em situação crítica: Protocolo de Scoping Review .....	185
P 37 - Satisfação Profissional dos Enfermeiros de Serviços de Medicina de um Centro Hospitalar .....	188
P 38 - Intervenções de Enfermagem em Programas de Follow-up no Pós-Operatório: uma Scoping Review.....	191
P 39 - Debriefing em reanimação: competências não técnicas dos profissionais de saúde – Protocolo de Scoping Review.....	195
P 40 - A Hospitalização Domiciliária Pediátrica – Contributo da Enfermagem na Humanização dos cuidados: um protocolo de revisão sistemática qualitativa .....	198
P 41 Barreiras e estratégias de adesão à checklist de segurança- a cirúrgica: uma scoping review	201
P 42 - O debriefing e a performance da equipa multidisciplinar em situação de emergência: scoping review .....	206

## ***P 08 - A influência da nutrição entérica no conforto da pessoa adulta doente – protocolo de revisão scoping***

**Silva, Carla<sup>1</sup> Magalhães, Vera<sup>2</sup> Miguel, Susana<sup>3</sup> Sousa, Patrícia<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Mestranda em Enfermagem Médico-Cirúrgica na Área de Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica na Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal. E-mail: [s-carlasilva@ucp.pt](mailto:s-carlasilva@ucp.pt)

<sup>2</sup> Mestranda em Enfermagem Médico-Cirúrgica na Área de Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica na Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal. E-mail: [regina.magalhaes@sapo.pt](mailto:regina.magalhaes@sapo.pt)

<sup>3</sup> PhD, Professora Auxiliar Convidada da Faculdade de Ciências de Saúde e Enfermagem Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde. Lisboa, Portugal. E-mail: [ssmiguel@ucp.pt](mailto:ssmiguel@ucp.pt)

<sup>4</sup> PhD, Professora Associada da Faculdade de Ciências de Saúde e Enfermagem, Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde. Lisboa, Portugal. E-mail: [patriciaps@ucp.pt](mailto:patriciaps@ucp.pt)

**Introdução:** Estima-se que o total de doentes que necessitam de suporte nutricional com recurso a nutrição clínica artificial é de 114,443, correspondendo a 1 por cento da população portuguesa, sendo que destes cerca de 700 (0,34 por cento) necessitarão de nutrição parentérica, e cerca de 11,000 de nutrição entérica por sonda (5,52 por cento) (DGS, 2020). Atualmente, a desnutrição dos doentes em contexto hospitalar é uma realidade mundial que gera grande preocupação devido à sua correlação com o aumento da morbilidade, das taxas de infeção e de úlceras por pressão, do tempo de internamento e dos reinternamentos, levando ao aumento dos custos hospitalares e do risco de mortalidade (Therrier et al., 2020).

As *guidelines* sobre a terapia de suporte nutricional da *American Society for Parenteral and Enteral Nutrition and the Society of Critical Care Medicine* recomendam o início precoce de nutrição entérica em adultos gravemente doentes que não se conseguem alimentar via oral (Boullata et al., 2017). Esta é uma estratégia eficaz em termos de custos para prevenir a desnutrição e tem benefícios adicionais na manutenção da integridade do trato gastrointestinal e da sua função imunitária (Delgado, 2018).

Por conseguinte, a terapia com nutrição entérica assume elevada importância, tendo como principal finalidade promover a qualidade de vida. A tomada de decisão deve ter em conta a vontade da pessoa e familiares, os princípios da autonomia, da beneficência, da não maleficência e da justiça, bem como garantir o conforto (Castro et al., 2017; Mayers et al., 2019).

Tal como referem Gonçalves Martins e colaboradores, importa olhar a pessoa no centro do cuidado de enfermagem, determinar se existe desconforto, quais os fatores que o desencadeiam, que dimensões do conforto estão afetadas, e que necessidades existem, para poderem ser supridas, implementando intervenções e estratégias de avaliação, que permitam interpretar se o conforto pleno foi alcançado (Gonçalves Martins et al., 2022).

A literatura descreve inúmeros benefícios da nutrição entérica, remetendo-se estes principalmente à dimensão física do conforto (Lochs et al., 2006; Kozeniecki & Fritzshall, 2015; Marinho et al., 2019), contudo, consideramos que existem benefícios importantes em outras dimensões e que poderão ter elevado impacto na qualidade de vida, sendo por isso fulcral realizar este mapeamento na literatura.

Deste modo definimos como questão de investigação, quais as dimensões do conforto que são influenciadas pela nutrição entérica na pessoa adulta doente?

**Objetivo:** Mapear a evidência científica disponível acerca das dimensões do conforto que são influenciadas pela nutrição entérica na pessoa adulta doente.

**Materiais e Métodos:** A revisão scoping proposta será realizada de acordo com a metodologia Joanna Briggs Institute, a qual permite mapear os principais conceitos-chave, clarificar áreas de pesquisa e identificar lacunas do conhecimento, sendo particularmente útil por reunir fontes dispare e heterogéneas (Peters et al., 2022).

A revisão irá ter por base o formato de pesquisa PCC: participantes (pessoa adulta doente com nutrição entérica); conceito (dimensões do conforto que são influenciadas pela nutrição entérica); e contexto (organizações de saúde).

A pesquisa será realizada nas bases de dados: CINAHL Complete; PubMed; Medline Complete; RCAAP; Cochrane Library; Scopus. Os descritores serão: Comfort; “Enteral Nutrition” OR “Enteral Feeding” OR “Force Feeding” OR “Gastric Feeding Tube\*” OR “Tube Feeding”. De seguida, as palavras e termos incluídos serão combinados numa estratégia de pesquisa única, adaptada de acordo com as especificidades de cada base/repositório utilizado na revisão, e utilizando a interseção dos operadores booleanos AND e OR. Para organização e armazenamento das referências será utilizado o software Rayyan. A triagem dos estudos será realizada por título e resumo, por dois revisores de forma independente. Os dados extraídos serão documentados em instrumento construído para o efeito, onde estarão evidenciados os objetivos, aspetos metodológicos e conclusões. Os artigos identificados como relevantes serão analisados na íntegra por dois revisores independentes, aplicando os critérios de exclusão dos estudos. Será utilizada a extensão PRISMA ScR para sintetizar o processo de inclusão dos estudos.

Como critérios de elegibilidade serão incluídos estudos primários e revisões de literatura, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que relatem quais as dimensões do conforto que são influenciadas pela nutrição entérica na pessoa adulta doente.

**Resultados:** Os resultados serão apresentados de forma narrativa, podendo-se recorrer ao uso de tabelas ou gráficos, de forma a sumarizar as dimensões do conforto que são influenciadas pela nutrição entérica na pessoa adulta doente.

**Conclusão:** Espera-se que esta revisão constitua um ponto de partida para a análise e sistematização dos estudos relativos às dimensões do conforto que são influenciadas pela nutrição entérica, de forma a contribuir para a promoção de cuidados confortadores, melhoria das práticas de enfermagem e da investigação científica.

**Palavras-chave:** Conforto. Enfermagem. Nutrição entérica. Revisão *scoping*.

### Referências Bibliográficas:

- Boullata, J. I., Carrera, A. L., Harvey, L., Escuro, A. A., Hudson, L., Mays, A., McGinnis, C., Wessel, J. J., Bajpai, S., Beebe, M. L., Kinn, T. J., Klang, M. G., Lord, L., Martin, K., Pompeii-Wolfe, C., Sullivan, J., Wood, A., Malone, A., Guenter, P., & ASPEN Safe Practices for Enteral Nutrition Therapy Task Force, American Society for Parenteral and Enteral Nutrition. (2017). ASPEN Safe Practices for Enteral Nutrition Therapy. *Journal of Parenteral and Enteral Nutrition*, 41(1), 15–103. <https://doi.org/10.1177/0148607116673053>
- Castro, J. M. F. D., Frangella, V. S., & Hamada, M. T. (2017). Consensos e dissensos na indicação e continuidade da terapia nutricional enteral nos cuidados paliativos de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis. *ABCS Health Sciences*, 42(1). <https://doi.org/10.7322/abcshs.v42i1.951>
- Delgado, S. A. (2018). Nutrition is Critical. *American Journal of Critical Care*, 27(2), 144. <https://doi.org/10.4037/ajcc2018355>
- DGS. (2020). *Implementação da Nutrição Entérica e Parentérica no Ambulatório e Domicílio em Idade Adulta—Portal das Normas Clínicas*. Norma DGS 017/2020. <https://normas.dgs.min-saude.pt/2020/09/25/implementacao-da-nutricao-enterica-e-parenterica-no-ambulatorio-e-domicilio-em-idade-adulta/>
- Gonçalves Martins, A., Pontífice Sousa, P., & Margarida Marques, R. (2022). Conforto: Contributo teórico para a enfermagem. *Cogitare Enfermagem*, 27, 1–8. <https://doi.org/10.5380/ce.v27i0.85214>
- Kozeniecki, M., & Fritzshall, R. (2015). Enteral Nutrition for Adults in the Hospital Setting. *Nutrition in Clinical Practice*, 30(5), 634–651. <https://doi.org/10.1177/0884533615594012>
- Lochs, H., Dejong, C., Hammarqvist, F., Hebuterne, X., Leon-Sanz, M., Schütz, T., Van Gemert, W., Van Gossum, A., Valentini, L., Lübke, H., Bischoff, S., Engelmann, N., & Thul, P. (2006). ESPEN Guidelines on Enteral Nutrition: Gastroenterology. *Clinical Nutrition*, 25(2), 260–274. <https://doi.org/10.1016/j.clnu.2006.01.007>
- Marinho, A., Lopes, A., Sousa, G., Antunes, H., Fonseca, J., Mendes, L., De Carvalho, M., Teixeira Veríssimo, M., Carvalho, N., Alves, P., & Alves, P. (2019). A Malnutrição Associada à Doença e as suas Repercussões em Portugal. *Medicina Interna*, 60-66 Páginas. <https://doi.org/10.24950/RSPMI/REVISAO/91/1/2019>
- Mayers, T., Kashiwagi, S., Mathis, B. J., Kawabe, M., Gallagher, J., Morales Aliaga, M. L., Kai, I., & Tamiya, N. (2019). International review of national-level guidelines on end-of-life care with focus on the withholding and withdrawing of artificial nutrition and hydration. *Geriatrics & Gerontology International*, 19(9), 847–853. <https://doi.org/10.1111/ggi.13741>
- Peters, M. D. J., Godfrey, C., McInerney, P., Khalil, H., Larsen, P., Marnie, C., Pollock, D., Tricco, A. C., & Munn, Z. (2022). Best practice guidance and reporting items for the development of scoping review protocols. *JBI Evidence Synthesis*, 20(4), 953. <https://doi.org/10.11124/JBIES-21-00242>
- Therrier, S., Carlos, C. M., Costa, R. F., Simino, G. P. R., & Barbosa, J. A. G. (2020). Avaliação da nutrição enteral em unidade de terapia intensiva. *Revista Baiana de Enfermagem*35, . <https://doi.org/10.18471/rbe.v35.38558>